• Garupas devem ter prática de moto antes de entrarem no trânsito ou na estrada. Faça um treino em local sem perigo. Ensine o garupa a movimentar-se o mínimo possível e a acompanhar as inclinações de seu corpo. Ensine-lhe também a não colocar os pés no chão quando a moto estiver parada, mantendo-os nas pedaleiras. Lembre-se que o garupa deve estar tão bem equipado como você.

Equipamento:

1. Capacete de cores vistosas e bem justo na cabeça (só adquira com o carimbo do INMETRO).
2. Prefira botas com sola de couro e cano alto o bastante para proteger o tornozelo. Evite dirigir de tênis.
3. Blusão de couro ou de tecido bem grosso.
4. Use calças compridas e de tecido bem resistente.
5. Luvas grossas de couro, próprias para motociclismo.

Pergunte ao Shell Responde.
Ele esclarecerá suas dúvidas de como obter melhor rendimento de você e de seu carro, em diferentes situações.
Escreva para a Caixa Postal nº 62053 Rio de Janeiro, RJ - CEP 22250.

Shell responde

10

Carros x Motos
Vamos fazer as pazes?

Atualmente há mais de um milhão de motos no trânsito, enfrentando cerca de 13 milhões de carros, ônibus, táxis e caminhões.
Motos passam céleres entre os carros; estes dão perigosas e vingativas fechadas. Acidentes quase acontecem e às vezes acontecem mesmo. Há discussões e brigas, atritos e mal-estar.
Shell Responde procura neste número trazer respostas a muitas indagações sobre os problemas que desunem motoristas dos veículos de 4 rodas e os motociclistas.

Motoqueiros são realmente uma turma de desordeiros e mal-educados?

Será? 75% dos motociclistas usam sua máquina para trabalhar. 47% são casados. 58% são também proprietários de automóveis. 38% deles usam a moto para ir às aulas. E 8% não são motoqueiros e, sim, motoqueiras.

Motoqueiros são nossos filhos, nossos sobrinhos. Nossos amigos ou filhos de nossos amigos.

Na realidade, as pessoas estão comprando motos para circular mais rapidamente num trânsito cada vez mais emperrado ou para fugir ao preço do combustível que se tornou muito caro. O tempo das quadrilhas de motoqueiros ficou na década de 50 e nos filmes de Hollywood. É claro que existem maus motociclistas que são uma ameaça no trânsito. Mas são uma minoria.

Então por que as motos vivem passando perigosamente entre os carros, tirando finas alucinantes?

A principal vantagem da moto, além da economia, é escapar do trânsito engarrafado andando por entre os carros quando estes estão parados.
Há motociclistas que fazem isso com imprudência mas, na maioria das vezes, é apenas uma impressão errada do motorista, aliada à mágoa de ver o motoqueiro passar e ele ficar parado, esperando. Na realidade, o espaço entre os carros é quase sempre uma avenida para a moto que pode passar por ele sem perigo algum. Mesmo andando em velocidade lenta, a impressão que dá ao motorista é que a moto passou zunindo ao seu lado, porque seu carro está parado ou quase.

E essa mania dos motociclistas de arrancar na frente de todo o mundo?

Podendo andar por entre os carros parados, o motoqueiro chega normalmente na frente nos cruzamentos, quando um sinal está fechado. Como a moto acelera muito mais rapidamente que a maioria dos carros, ela sai naturalmente na frente, distanciando-se destes.

Não seria muito mais seguro as motos andarem pela direita como as bicicletas?

É um erro pensar que a direita é o lado mais seguro para a moto andar.
Ao contrário, a moto fica praticamente invisível quando anda ao lado de qualquer veículo, pela direita. O motorista, com qualquer desvio para aquele lado, fecha a moto que não está vendo e pode provocar um acidente.

Não é o barulho da moto que irrita o motorista e cria esse mal-estar entre carro e motociclistas?

Motos são naturalmente barulhentas, embora haja muitos casos de ruído exagerado, provocado pelo próprio motociclista que retira ou modifica indevidamente o silencioso.

Mas o barulho normal da moto é um auxiliar para a segurança de quem a dirige, pois alerta os motoristas para a sua presença.

E por que os motociclistas dão sustos nos motoristas, surgindo quando menos se espera?

Na maioria das vezes, o susto que a moto provoca no motorista com um aparecimento súbito é causado pela falta de hábito do motorista localizar a moto no retrovisor. Ele está habituado apenas a ver carros, ônibus ou caminhões.

Somente se preocupa com eles. As motos passam desapercebidas, mesmo quando aparecem no espelho.

Quais as principais atitudes e cuidados que devo tomar para evitar acidentes e problemas com motos?

• Fuja conscientemente ao condicionamento de que os motoqueiros são pessoas irresponsáveis, perigosas, desrespeitadoras das leis do trânsito. Claro que há maus elementos nas motos como em toda a parte. Mas lembre-se que os motociclistas, em sua maioria, usam a moto para trabalhar ou estudar. Que a maioria deles também tem carro. Que são pessoas iguais a você, seus filhos, seus amigos. E estão numa posição de maior risco que a sua. É sua obrigação ajudá-los no trânsito.

• Respeite a moto. Não entre num cruzamento sem parar porque vem vindo apenas uma moto. Pare para a moto da mesma forma que pararia para um carro.

• Tenha o maior cuidado nos cruzamentos, nas conversões à direita ou à esquerda. 70% dos acidentes com motos acontecem nos cruzamentos. Faça sempre antecipadamente sinal de entrar à direita ou à esquerda e não faça bruscamente a conversão. É bom repetir: mesmo sem você estar vendo pode haver uma moto a seu lado.

• Evite guinadas bruscas e sem sinalizar. Sinalizando sempre, mesmo quando não avistar nenhuma moto, você dará tempo ao motociclista para frear, desviar e fazer notar sua presença. Esta é uma regra básica. Sinalizar sempre. Não custa nada e ajuda a evitar a maioria dos acidentes com motos.

• Muita atenção quando um motociclista entrar numa curva lhe ultrapassando. Ele já vem naturalmente numa posição inclinada e de risco. Se encontrar qualquer obstáculo inesperado poderá frear repentinamente, derrapar ou mesmo cair na frente de seu carro.
Motos devem evitar esta situação de perigo, deixando para fazer a ultrapassagem após a curva.

• Procure compreender que a visão e o comportamento de uma moto no tráfego são diferentes dos de quem está dirigindo um veículo de 4 rodas. Não dê importância demasiada a pequenas fechadas involuntárias que levar e, principalmente, não vá à forra. Para uma moto, uma pequena fechada pode representar um trágico acidente. Lembre-se que o que a moto faz no trânsito é fugir, desviar dos problemas e dos engarrafamentos, que é a melhor maneira que ela tem de se defender. Nunca esqueça: quando há um choque, a lataria do carro sempre protege o motorista. A moto não tem essa proteção.

Dicas de segurança para o motociclista

• De acordo com o código de trânsito, a moto tem direito a ocupar o mesmo espaço que seria tomado por um carro. Com o tráfego correndo normalmente ocupe sempre esta posição.

• Dirija sempre partindo do princípio de que você é invisível para os motoristas. Por isso sinalize sempre, use o farol, faça sempre notar a sua intenção. Não é exagero: essa é a maneira mais segura de você evitar acidentes com carros, ônibus e caminhões.

• Tenha o maior cuidado se avistar uma mancha de óleo.

• Nunca ultrapasse pela direita, salvo em condições excepcionais e com o maior cuidado. Um motorista praticamente não vê uma moto que está à sua direita, oculta que fica pelos ângulos mortos de visão.

• Tenha cuidado ainda maior com ônibus e táxis. Eles são obrigados a trafegar pela direita e muitas vezes param e encostam para apanhar passageiros dando guinadas perigosas.

• Dirigir na chuva ou logo após chover é um risco sério para os motociclistas. Se não puder evitar dirigir nessas condições, tenha o maior cuidado, pois a água forma uma lâmina entre o pneu e o asfalto que pode facilmente provocar um deslizamento. Na chuva os paralelepípedos são também perigosamente escorregadios.

• Cuidado com consertos nas ruas encobertos com placas metálicas e também com trilhos e bueiros. São altamente derrapantes nas arrancadas, especialmente se estiverem molhados.

• Se estiver dirigindo entre carros parados, use sempre velocidade moderada e fique atento para pedestres que podem atravessar distraidamente entre os carros.

• Observe também qualquer movimento que indique se alguém vai abrir a porta de um carro.

• Mantenha distância segura em relação ao veículo da frente. Isso varia de acordo com a eficiência do seu freio, com o estado da estrada e do tempo e com a velocidade. Algumas escolas recomendam manter o tempo de 2 segundos de segurança entre você e o veículo da frente. A 60 km por hora, por exemplo, isso chegaria a representar cerca de 30 metros de distância.